

CAFÉ

Período: 30/01 a 03/02/2017

Quadro I – PREÇO PAGO AO PRODUTOR – R\$ / 60 kg (Sem ICMS)

Café Arábica Tipo 6, Bebida Dura - Café Conillon Tipo 7

Centros de Produção	Unidade	Períodos anteriores			Semana Atual	
		12 Meses	1 Mês	1 Semana	Média do mercado	Preço Mínimo
Patrocínio - MG Café Arábica	saca	495,00	487,00	540,00	520,00	330,24
São Gabriel da Palha -ES Café Conillon	saca	398,09	473,00	470,00	455,00	208,19

Quadro II – PREÇOS INTERNACIONAIS E PARIDADE DE EXPORTAÇÃO

Centros de Referência	Períodos Anteriores			Semana Atual			
	12 Meses	1 Mês	1 Semana	Paridade de Exportação do Café R\$/saca de 60/kg			FOB Produtor Fazenda
				Média do Mercado	Arábica FOB Santos - SP	Conillon FOB Vitória- ES	
Nova Iorque 1ª entrega Arábica US Cents / lb	120,55	141,45	152,90	148,61	531,73	-	511,36
Londres 1ª Entrega Conillon US\$ / ton.	1.407,00	2.160,00	2.241,20	2.221,80	-	466,41	449,61

Câmbio: Média da semana: R\$ 3,1294 / US\$

1- MERCADO INTERNO

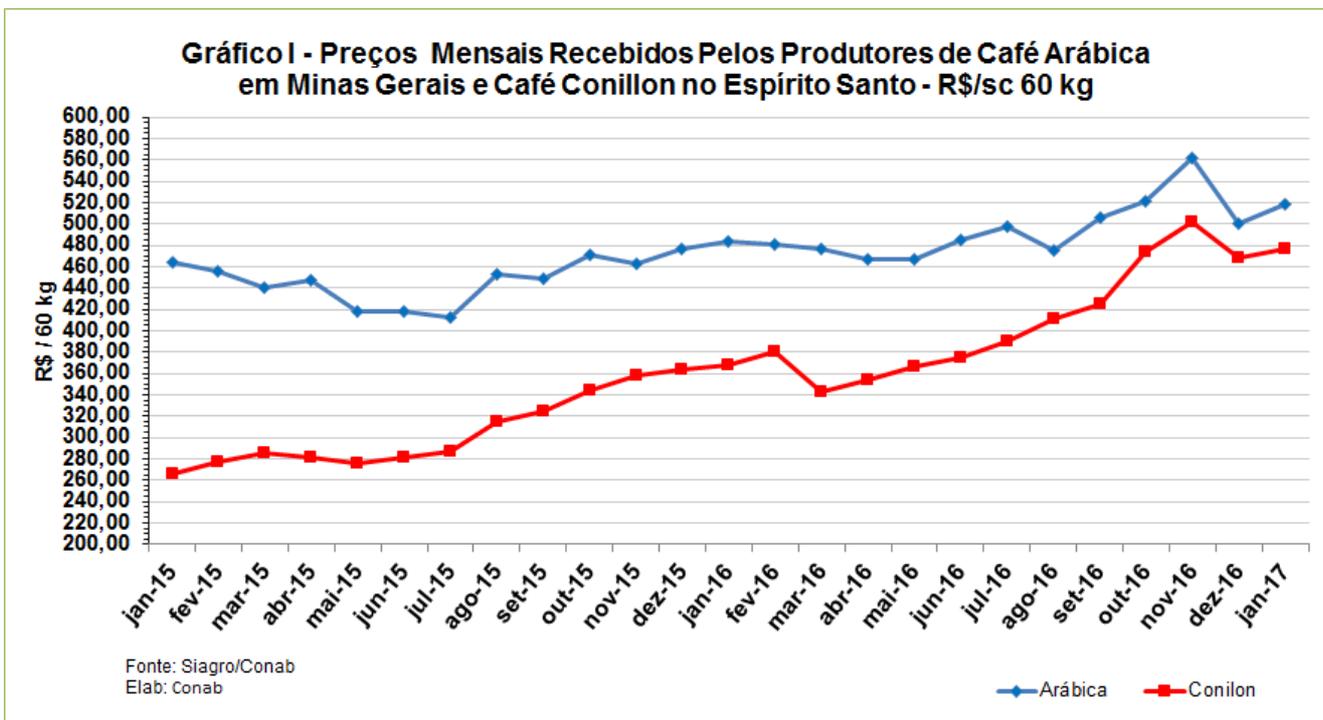
1.1 – Comercialização

Com baixo volume de negócios sendo realizados ao longo da semana, a cotação média das espécies arábica e conilon apresentaram significativos recuos de 3,70% e 3,19%, respectivamente, em relação as médias observadas na semana anterior. O dólar, que nas últimas semanas vem perdendo força, somado a queda dos preços nas bolsas de Nova Iorque e de Londres deixaram o mercado esvaziado. Os compradores e vendedores mostraram pouca disposição em realizar negócios, pois aguardam por uma tendência de preços mais definida.

Especificamente no caso do conilon, em que pese a oferta se encontrar reduzida, as cotações recuaram, pois muitos compradores se ausentaram do mercado alegando que a pedida de preços por partes dos detentores de estoques de conilon era elevada. Ademais, informações que circulam no mercado dão conta de que as indústrias consumidoras do conilon estão abastecidas até o mês de abril.

Conforme consta no Quadro I acima, a variedade arábica tipo 6, bebida dura para melhor, encerrou a semana em análise com cotação média de R\$ 520,00/sc de 60kg contra R\$ 540,00/sc 60kg observado na semana anterior, quanto ao conilon a semana

fechou com média de R\$ 455,00/sc ante o valor de R\$ 470,00/sc 60kg no período imediatamente anterior. No gráfico I encontram-se ilustradas as trajetórias dos preços das referidas espécies nos últimos dois anos.



No Quadro II, são observados os valores de paridade de exportação do café arábica e do conillon, calculados a partir das cotações da *ICE* de Nova Iorque e *Liffe* de Londres. Desta forma, foram utilizadas as respectivas médias da semana, resultando em valores aproximados de R\$ 531,73/s para o café arábica tipo 6, bebida dura - FOB navio e de R\$ 511,36/sc para o mesmo produto FOB produtor em Minas Gerais. Para o conillon tipo 7/8, a paridade calculada foi de R\$ 466,41/sc FOB navio e de R\$ 449,61/sc para o mesmo produto FOB produtor no Espírito Santo.

1.2 – Leilões de Vendas - Conab

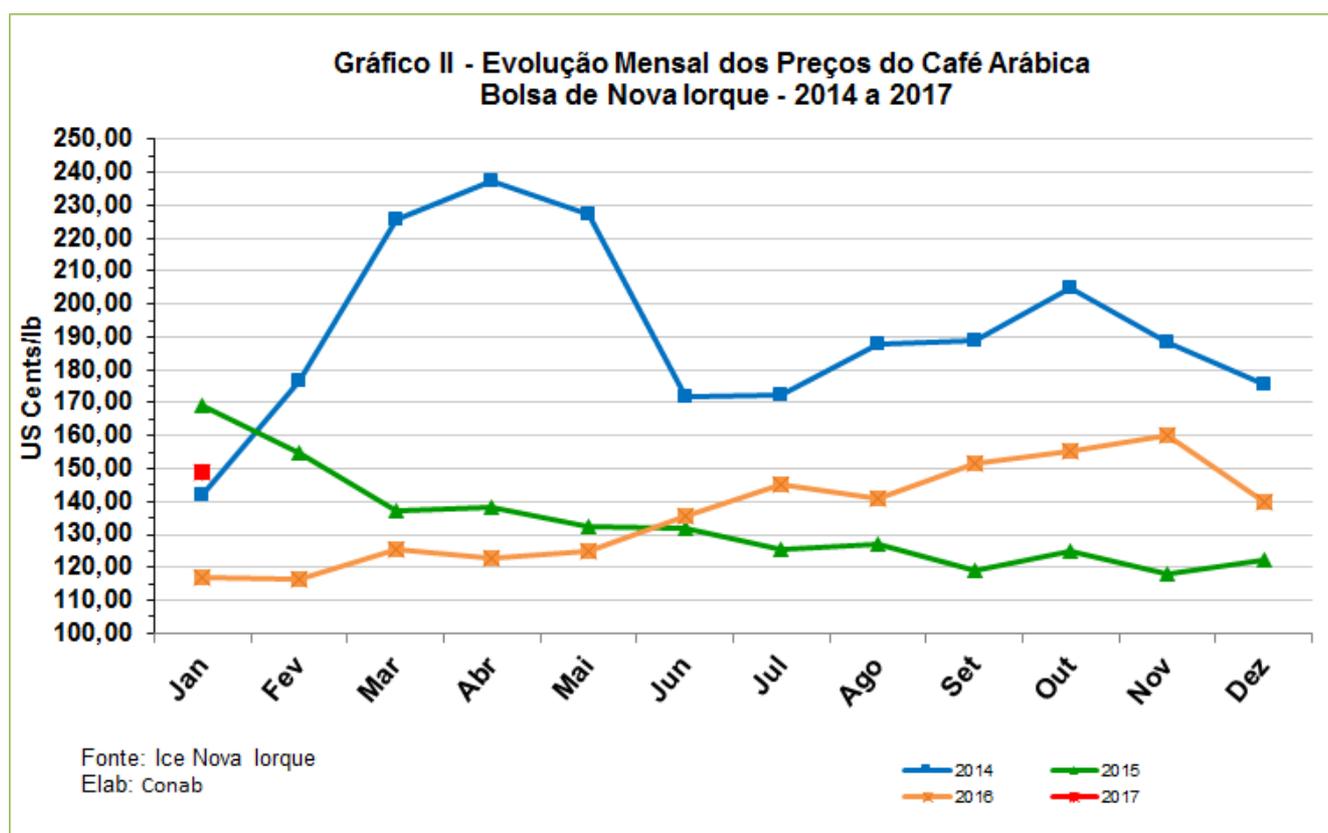
Objetivando regular o abastecimento e conter as elevações das cotações do produto no mercado interno, o Conselho Interministerial de Estoques Públicos e Alimentos – CIEP através da Resolução Nº 01 de 18/01/2017 autorizou a venda de até 43.200 toneladas dos estoques governamentais de café, cuja responsabilidade da guarda e da manutenção é da Companhia Nacional de Abastecimento - Conab.

Neste sentido, o primeiro leilão foi realizado no dia 26/01/2017 oportunidade em que a Conab ofertou e negociou integralmente o montante de 5.698.960 kg (que equivalem a 94.983 sacas de 60 kg) da espécie arábica colhida nas safras 2009 e 2009/10, depositadas em armazéns localizados nos estados de MG e de SP. O valor médio da transação por saca de café de 60 kg foi de R\$ 493,16. No mesmo período, o preço médio recebido pelo produtor foi R\$ 540,00, assim o preço de venda ficou inferior ao valor de mercado em aproximadamente 8,67%.

2- MERCADO EXTERNO

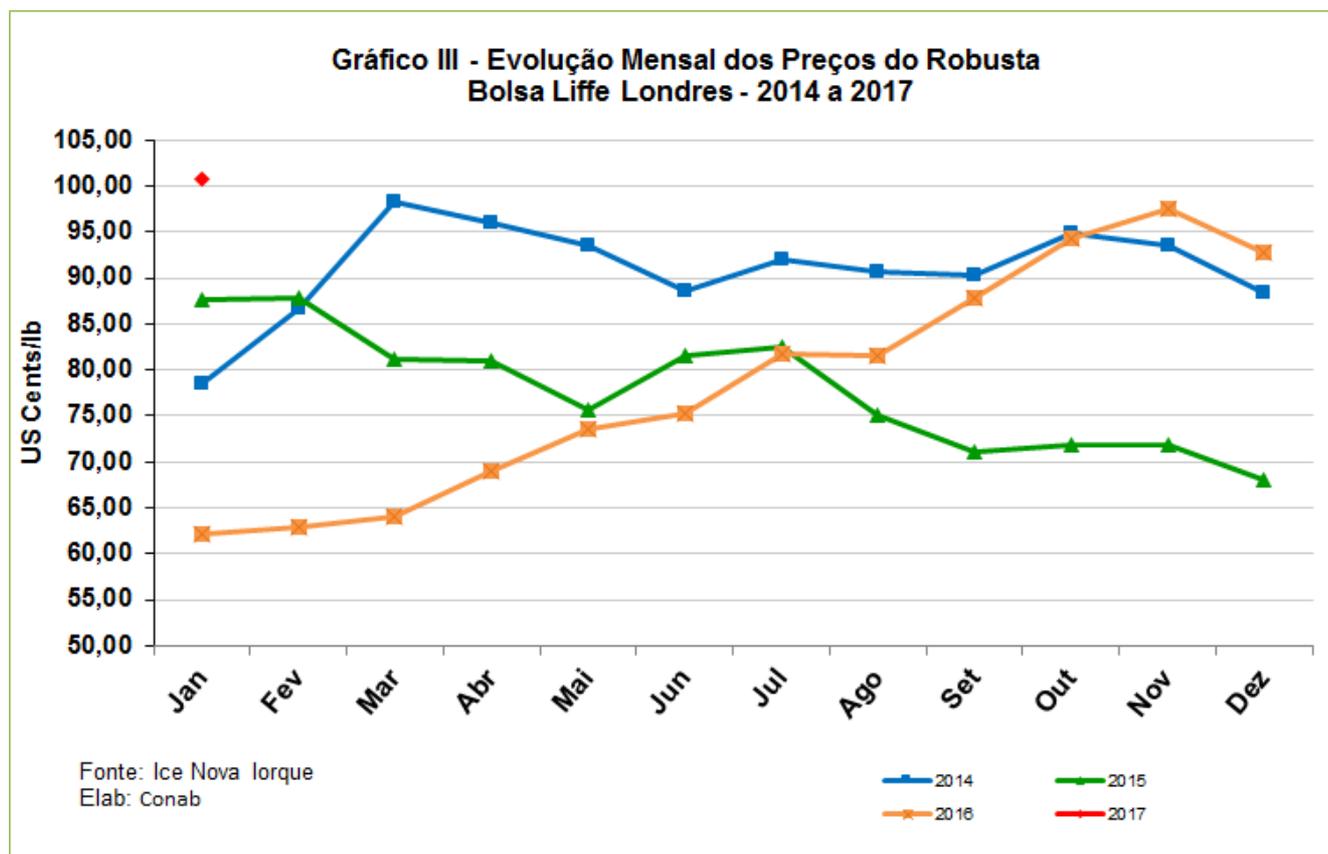
Não houve mudanças nos fundamentos do mercado mundial de café, a oferta mundial como já amplamente divulgado pelas entidades do setor deverá na presente temporada continuar restrita vez que a produção será menor e os estoques de passagem, por conseguinte mais curtos. Assim, o recuo dos preços dos contratos do café arábica, negociados nas bolsas de Nova Iorque, foram motivados, de acordo com os analistas de mercado, por movimentos técnicos na *Ice* em NY, na qual os fundos de investimentos reduziram o saldo líquido das posições compradas de café. Na *Liffe* em Londres, observou-se uma influência negativa sobre os preços do robusta em razão da maior oferta do café do Vietnã e também devido à realização de lucros por parte dos fundos.

Da mesma forma que vem ocorrendo com outras importantes *commodities*, as incertezas do mercado de café só vêm aumentando nos últimos dias. Os agentes temem pelos impactos da nova política econômica e do protecionismo dos Estados Unidos, que já estão em curso. Conforme consta no Quadro II acima, os contratos do arábica e robusta negociados respectivamente nos mercados futuro de Nova Iorque e de Londres encerraram a semana com cotação média de US 148,61 Cents/lb e US\$ 2.221,80/t, respectivamente, sinalizando que em relação aos valores da semana anterior os respectivos recuos foram de 2,81% e de 0,87%. O comportamento das curvas das respectivas espécies nos últimos dois anos podem ser visualizadas nos Gráfico II e III.



Quanto ao mercado do café robusta, os preços mantiveram-se firmes. Neste sentido, o valor médio dos contratos negociados na *Liffe* em Londres ficou estabelecido em US\$ 2.195,60/t, contra US\$ 2.160,00/t contabilizado na semana anterior, portanto, indicando um avanço de 1,65%. Vale frisar que não houve mudanças nos fundamentos do mercado do produto, que continua com perspectiva de oferta restrita para a próxima safra. Torna-se

oportuno registrar que no período de um ano o preço do produto apresentou uma valorização de 56,1%, saindo de US\$ 1.406,20/t, para o valor atual de US\$ 2.195,60/t - ver Quadro II e Gráfico III.



Djalma Fernandes de Aquino

Email – djalma.aquino@conab.gov.br

Site: www.conab.gov.br

Analista de Mercado - Tel. (61) 3312 62 71